

TCU Arrecadação de Multas Administrativas

O Tribunal de Contas da União realizou levantamento em 17 instituições públicas para analisar a arrecadação de multas aplicadas por órgãos e entidades federais de regulação e fiscalização.

Embora os montantes totais das multas aplicadas sejam significativos, os dados relativos aos valores efetivamente pagos são preocupantes. Entre 2008 e 2010, 734.830 multas foram aplicadas, alcançando o valor total de R\$ 24 bilhões. Porém, o valor recolhido somou apenas R\$ 1,1 bilhão, ou seja, de cada R\$ 100 de multas aplicadas, apenas R\$ 4,70 são arrecadados.

De cada R\$ 100 de multas aplicadas, apenas R\$ 4,70 são arrecadados.

Tabela 1. Panorama de Multas Administrativas - 2008 a 2010 (em R\$ Mil)

Instituição	Quantidade de Multas	Montante Aplicado	Montante Arrecadado
INMETRO	226.115	380.814,98	335.870,89
ANATEL	17.582	5.848.938,85	250.610,68
CADE	73	2.813.057,34	134.004,21
ANEEL	926	909.963,03	101.668,34
ANP	19.255	502.753,30	78.553,91
BACEN	155.834	770.480,50	57.446,95
IBAMA	71.303	10.507.933,26	36.703,04
ANVISA	7.316	68.090,70	28.248,23
ANAC	8.385	65.930,10	26.471,68
SUSEP	2.079	59.709,82	25.160,75
ANS	10.585	886.826,06	21.714,91
TCU	7.358	112.680,39	9.364,71
CVM	4.079	998.418,88	8.885,90
ANTT	203.079	90.719,63	8.282,05
ANTAQ	51	1.469,91	799,61
ANCINE	788	12.713,43	171,54
ANA	22	26,94	25,29
Acumulado	734.830	24.030.527,13	1.123.982,70

Fonte: Órgãos e entidades fiscalizados

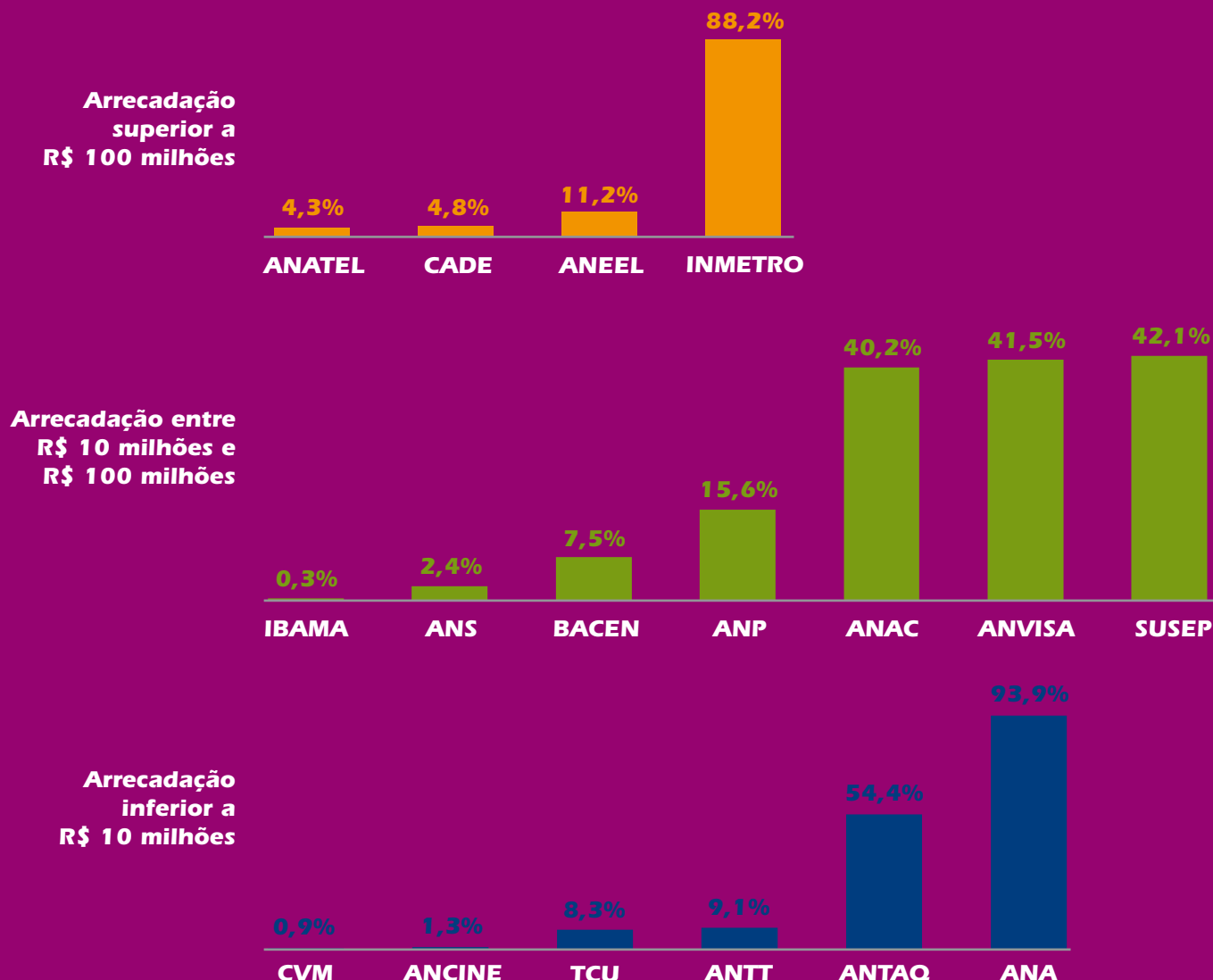
O volume de arrecadação mais expressivo coube ao Inmetro, com R\$ 335,8 milhões, o que representa cerca de 30% do total arrecadado pelas 17 instituições ao longo da série analisada. Quando se considera os quatro maiores valores de arrecadação, a soma dos montantes relativos à Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), à Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel), ao Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE) e ao Inmetro equivale a 73% do total de multas efetivamente pagas no período.

Somente três instituições arrecadaram um percentual superior a 50% das multas aplicadas, além disso, 11 obtiveram um percentual inferior a 20%, comprometendo a efetividade de suas sanções.

O Ibama apresenta o valor mais elevado de multas aplicadas ao longo dos três anos, no entanto, apenas 0,3% de suas multas foram recolhidos. Por sua vez, entre as entidades analisadas no levantamento, os maiores percentuais de arrecadação couberam à ANA (94%) e ao Inmetro (88%). Porém, o percentual da ANA corresponde apenas à média de sete multas aplicadas a cada ano, enquanto a média do Inmetro alcança 75.372 multas anualmente.

Análise da Receita

Gráfico 1. Relação entre os montantes arrecadados e os valores das multas aplicadas - 2008 a 2010



Fonte: Órgãos e entidades fiscalizados

A reduzida arrecadação de multas afeta de forma significativa a credibilidade do poder sancionador do Estado.

Apesar da grande quantidade de multas aplicadas no período e do baixo percentual efetivamente arrecadado, os números relativos a inscrições dos inadimplentes no Cadastro Informativo de Créditos não Quitados do Setor Público Federal (Cadin) apresentaram-se estáveis de 2008 para 2009, com um aumento em 2010 de 9,2%. Por ser um dos poucos mecanismos capazes de favorecer a quitação dos débitos, é indispensável a adoção de providências para que as inscrições dos devedores sejam realizadas tempestivamente, aumentando assim o percentual de arrecadação, conforme recomendação já expressa no Relatório das Contas de Governo de 2009, que está sendo monitorada pelo TCU.

As multas não quitadas também podem ser objeto de execuções fiscais, contudo, quando se considera a relação entre as ações de execução e os valores não arrecadados, o percentual para o conjunto de entidades é de somente 5,6% em todo o período.

A reduzida arrecadação de multas afeta de forma significativa a credibilidade do poder sancionador do Estado, exigindo que providências sejam adotadas para que as cobranças administrativa e judicial sejam realizadas de forma mais tempestiva e eficaz.

Acesse a íntegra do Relatório em www.tcu.gov.br/contasdogoverno.